



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

1. As Operações com Acções e Quotas Próprias
2. As Reduções e os Aumentos de Capital

1



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

0. Conceitos

- Valor nominal;
- Valor de emissão;
- Prémio de emissão;
- Valor contabilístico;
- Valor de mercado;
- Valor de aquisição;
- Valor de alienação;
- Ao par/Acima do par/Abaixo do par;
- Mais ou Menos Valia;
- Capital Social;
- Nº total de acções emitidas;
- Nº total de acções próprias;
- Nº total de acções disponíveis no mercado.

2



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

1. As Operações com Acções e Quotas Próprias

- ❑ Sociedades Anónimas e por Quotas podem adquirir e, posteriormente, vender acções/quotas próprias; mas não podem subscrever.
- ❑ Regulamentado por lei - CSC artº 220, 316 a 325
- ❑ Limite de 10% do Capital Social
- ❑ Condições necessárias:
 - ❑ Reservas Livres num montante não inferior ao dobro do contravalor a prestar pelas acções/quotas a adquirir;
 - ❑ Indisponibilização de um montante de Reservas Livres igual ao valor de aquisição das acções/quotas.

3



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

1. As Operações com Acções e Quotas Próprias

- ❑ Motivos para a aquisição de acções/quotas próprias:
 - ❑ Boa aplicação financeira (potencial de valorização) e de tesouraria (não paga dividendos sobre essas acções próprias);
 - ❑ Não existe exercício do direito de voto dessas acções /quotas, o que pode assegurar uma certa estrutura accionista;
 - ❑ Para posterior distribuição pelo pessoal (forma de motivação e de remuneração);
 - ❑ Forma de remunerar accionistas, caso a tributação de dividendos seja superior à das mais-valias.

4

CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

1. As Operações com Acções e Quotas Próprias



- ❑ As acções/quotas próprias surgem no capital próprio a débito (pelo valor aquisição) uma vez que deixam de representar uma obrigação para com os detentores do capital.
- ❑ Ao vender acções/quotas próprias obtenho uma variação nas reservas correspondente à mais ou menos valia.
- ❑ Contas utilizadas:
 - ❑ 521 - Acções/Quotas Próprias - Valor nominal
 - ❑ 522 - Acções/Quotas Próprias - Descontos e Prémios
 - ❑ 55x - Reservas para Acções Próprias ou 551x - Reservas Legais para Acções Próprias

5

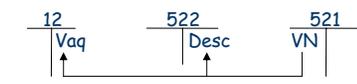
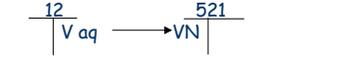
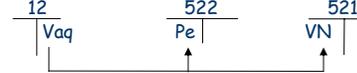
CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

1. As Operações com Acções e Quotas Próprias



Aquisição - Contabilização depende da relação entre o Valor de Aquisição e Valor Nominal

V_{aq} < VN		V _{aq} = Valor aquisição Desc = Desconto VN = Valor nominal Com V _{aq} = VN - desc
V_{aq} = VN		Com V _{aq} = VN
V_{aq} > VN		Pe = Prémio Com V _{aq} = VN + Pe

6

CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

1. As Operações com Acções e Quotas Próprias

Aquisição - Indisponibilização de Reservas

$\begin{array}{ccc} 551x/55x & & 552 \\ \hline & \longleftarrow & \\ & V_{aq} & \end{array}$	Transferência de reservas livres para reservas legais - acções próprias pelo valor de aquisição das acções/quotas
--	---

Resultados distribuídos por conta da participação na própria sociedade são mantidos pela empresa (resultados transitados ou outra aplicação definida pelos sócios/accionistas)

7

CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

1. As Operações com Acções e Quotas Próprias

Alienação - Contabilização depende da relação entre o Valor Alienação, Valor de Aquisição e Valor Nominal

VV > VN

PV < V aq	$\begin{array}{ccccc} 521 & 522 & 12 & 522 & 599 \\ \hline \uparrow & \uparrow & & & \rightarrow \\ VN & x & VV & & y \end{array}$	VV = Valor venda $x = VV - VN$ $y = V Aq - VV$ (menos valia)
PV = V aq	$\begin{array}{ccc} 521 & & 12 \\ \hline \uparrow & & \uparrow \\ VN & & VV \end{array}$	Não existe qualquer mais ou menos valia para levar à 599
PV > V aq	$\begin{array}{ccccc} 521 & 522 & 12 & 599 & 522 \\ \hline \uparrow & \uparrow & & & \leftarrow \\ VN & x & VV & & y \end{array}$	$Y = VV - V Aq$ (mais valia)

8

CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

1. As Operações com Acções e Quotas Próprias



Alienação - Disponibilização de Reservas

$\begin{array}{c} 552 \\ \\ \leftarrow \\ V_{aq} \end{array}$	$\begin{array}{c} 55x/551x \\ \end{array}$	<p style="margin: 0; font-size: small;">Transferência para reservas livres do valor indisponibilizado anteriormente referente ao nº de acções alienadas.</p>
---	--	--

11

CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital



Reduções de Capital

- Implicam uma diminuição das diferentes contas de capital (débito) ou apenas de capital; por contrapartida da conta de accionistas (crédito) ou de resultados transitados, no montante correspondente a essa participação ou à quantia acordada.
- Regulamentação - art 94º a 96º CSC
- Motivos para a redução de Capital:
 - Saída de um sócio;
 - Excesso de capital;
 - Prejuízos acumulados (cobertura de prejuízos).

12



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital

Reduções de Capital - Contabilização

Saída de sócio ou Excesso de Capital	$\frac{26x}{\% \text{ correspondente}}$	$\frac{51/55/56}{\% \text{ correspondente}}$
--------------------------------------	---	--

Cobertura de prejuízos	$\frac{56}{\text{quantia p/ cobertura}}$	$\frac{51}{\text{quantia p/ cobertura}}$
------------------------	--	--

13



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital

Aumentos de Capital

- Quadro Legal - CSC artº 265º a 269º e 373º a 389º;
- Contabilização idêntica à constituição da sociedade;
- Contas a utilizar:
 - 51 - Capital;
 - 54 - Prémios de Emissão;
 - 261 - Subscritores de Capital;
 - 55 - Reservas;
 - 56 - Resultados Transitados;
 - 58 - Reservas de Reavaliação.

14

CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital

Aumentos de Capital

- ❑ Valor de Emissão (VE) = Valor nominal (VN) + Prémio de Emissão (PE)
- ❑ Formas de realização do aumento de Capital :
 - ❑ Novas entradas
 - VE é:
 - ❑ i) determinado, pe pelo mercado ou pela Administração; ou,
 - ❑ ii) para garantir que os novos sócios/accionistas não sejam beneficiados/prejudicados face aos antigos terá de se verificar:
 - VE = VC ações/quotas antes do aumento de capital;
 - PE = VC_{antigas} - VN
 - ❑ Transformação de dívidas em capital
 - ❑ Incorporação de reservas



15

CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital



16

Aumentos de Capital	Subscrição de Capital	Liberação/Realização	Transferência entre Contas de Capital
Aumento de Capital por Entrada em Dinheiro	$\frac{261}{VN+P} \quad \frac{51}{VN} \quad \frac{54}{P}$	$\frac{261}{\leftarrow} \quad \frac{11/12}{\leftarrow}$	
Aumento de Capital Por Incorporação de Reservas	$\frac{51}{\leftarrow} \quad \frac{261}{\rightarrow}$	$\frac{261}{\leftarrow} \quad \frac{55/58^{**}}{\leftarrow}$	$\frac{51x}{\leftarrow} \quad \frac{51x}{\leftarrow}$
Transformação de Dívidas em Capital*		$\frac{261}{\leftarrow} \quad \frac{22/27}{\leftarrow}$	



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital

* Pode eventualmente incluir prémio além de valor nominal;

** A incorporação de Reservas de Reavaliação apenas pode ser efectuada quando cumpridos um conjunto de requisitos;

17



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital

Rateio de acções
É necessário quando o nº de acções subscritas > nº de acções emitidas. O rateio faz a divisão proporcional das acções subscritas pelas acções emitidas pela empresa, de acordo com os critérios definidos *a priori*.
Na subscrição pode ser entregue de imediato uma percentagem do valor de emissão. Nesses casos, posteriormente, com o rateio, terá de ser devolvida a parte correspondente às acções excedentes.

Contas Utilizadas

261x1 - subscritores de capital
261x2 - subscritores de capital - excedente

18



CONTABILIDADE GERAL II

I. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital

Operação	Contabilização	Descrição								
Subscrição	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">5111</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">54</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">261x2</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">261x1</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↑ VN_e</td> <td style="text-align: center;">↑ PE_e</td> <td style="text-align: center;">↑ Ex</td> <td style="text-align: center;">VS</td> </tr> </table>	5111	54	261x2	261x1	↑ VN _e	↑ PE _e	↑ Ex	VS	VN _e = valor nominal acções emitidas PE _e = Prémio de emissão das acções emitidas (caso exista) Ex = Excedente de subscrição face à emissão = VS - (VN _e + PE _e) VS = Valor total de acções subscritas
5111	54	261x2	261x1							
↑ VN _e	↑ PE _e	↑ Ex	VS							
Realização de parte da subscrição	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">261x</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">12</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↓</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">← RPs →</td> </tr> </table>	261x	12	↓	↓	← RPs →		RPs = realização parcial das acções subscritas		
261x	12									
↓	↓									
← RPs →										
Rateio	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">261x1</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">261x2</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↓</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">← Ex →</td> </tr> </table>	261x1	261x2	↓	↓	← Ex →		Anulação do Excedente. Ex = V. Total de Subscrição - V. Total de Emissão = VS - (VN _e + PE _e) A conta 261x2 fica saldada		
261x1	261x2									
↓	↓									
← Ex →										

19



CONTABILIDADE GERAL II

IV. As Operações de Capital

2. As Reduções e os Aumentos de Capital

Operação	Contabilização	Descrição						
Devolução da parte realizada das acções excedentes	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">12</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">261x1</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↓</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">← DRPex →</td> </tr> </table>	12	261x1	↓	↓	← DRPex →		DRPex = Devolução da realização parcial das acções excedentes
12	261x1							
↓	↓							
← DRPex →								
Realização do remanescente da subscrição	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">261x1</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">12</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↓</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">← RRe →</td> </tr> </table>	261x1	12	↓	↓	← RRe →		RRe = realização remanescente das acções emitidas A conta 261x1 fica saldada
261x1	12							
↓	↓							
← RRe →								
Transferência entre contas de capital	<table style="margin: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">51x2</td> <td style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">51x1</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">↓</td> <td style="text-align: center;">↓</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">← VN_e →</td> </tr> </table>	51x2	51x1	↓	↓	← VN _e →		A conta 5111 fica saldada
51x2	51x1							
↓	↓							
← VN _e →								

20